

OS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS: DA INCLUSÃO EDUCACIONAL A UMA CIDADE EDUCADORA

(gestão 2001-2004)

Desde 2001, quando assumiu a administração da cidade, nossa gestão comprometeu-se a dar prioridade à Educação, tendo como base as diretrizes: democratização do acesso e da permanência, melhoria da qualidade de ensino, democratização da gestão e valorização dos profissionais da educação.

Nesses quatro anos, cumprimos o compromisso de governo, investindo os 25% constitucionais em programas de expansão de vagas e melhoria da qualidade de nossas escolas, a partir de múltiplas ações e programas.

A insuficiência dos equipamentos educacionais até então existentes impôs como desafio para nossa gestão a construção, ampliação e reforma de quase toda a rede física escolar da Prefeitura. Foram, assim, criadas mais vagas em 4 anos do que nas três últimas décadas de governos anteriores, passando de 24 mil para mais de 74 mil vagas em creches, pré-escolas, educação fundamental, educação de jovens e adultos e educação inclusiva, reafirmando-se o compromisso com a democratização do acesso à educação no município.

Fazia-se necessário, também, que se garantissem as condições de permanência para o educando na escola. Para isso, implementamos novos programas, que transformaram, quantitativa e qualitativamente, a alimentação escolar e o transporte escolar gratuito, e garantiram o acesso a materiais escolares e uniformes para todos os educandos.

Mas isso não bastava. Era preciso oferecer uma educação de qualidade. Assim, começamos a construir o Projeto Político-pedagógico da Rede Municipal de Educação de Guarulhos, que afirma a perspectiva da educação como direito social fundamental, assumindo o desafio de construir uma prática pedagógica verdadeiramente democrática, que socialize o conhecimento acumulado historicamente pela humanidade, em suas várias expressões, e que acolha e dialogue com a cultura e os saberes populares. Impunha-se a necessidade de construir uma prática pedagógica humanizadora, centrada no educando e em seus tempos de vida, que superasse preconceitos e barreiras sociais que, em nossa história, têm sido fatores de exclusão escolar de uma grande parte da população. Caminhamos, assim, para a construção de uma escola democrática, inclusiva, solidária e de qualidade.

Nosso Projeto Político-pedagógico fundamenta-se na afirmação da escola como espaço privilegiado para o desenvolvimento integral do educando, que contempla as diferentes dimensões do humano e o trabalho com as diversas linguagens, criando condições efetivas para a aprendizagem. A escola é concebida como espaço de sistematização, descoberta e criação de saberes; de diálogo de culturas e de afirmação de valores democráticos e solidários. No horizonte desse projeto, busca-se a construção de uma escola criativa, que faz

da sala de aula um espaço de múltiplas experiências sociais e culturais, partindo da realidade local e avançando para o conhecimento do mundo.

Uma boa escola para todos somente pode ser construída a partir de políticas públicas de educação que reconheçam e valorizem as práticas significativas dos educadores, considerando-os como mediadores do processo ensino-aprendizagem e, portanto, do desenvolvimento humano. Nesse sentido, podemos destacar o Plano de Carreira do Magistério, almejado há muitos anos pelos educadores da Rede Municipal de Educação e finalmente concretizado por esta gestão, o fortalecimento dos canais de participação direta e por representação das famílias de nossos educandos, e a descentralização de recursos financeiros para a gestão da escola, além do investimento na formação permanente dos educadores.

A formação do educador tem sido uma das principais linhas de ação da Secretaria Municipal de Educação. Inúmeras atividades foram realizadas: da formação inicial em curso superior (para centenas de educadores que não a tinham) aos múltiplos projetos de formação continuada. Programas de formação permanente foram realizados intensiva e sistematicamente, apoiados em: reuniões pedagógicas; acompanhamento integrado nas escolas; cursos e palestras que dão base ao Projeto Político-pedagógico; cursos específicos para fundamentar a educação infantil, fundamental, inclusiva e de jovens e adultos; cursos de arte-educação; cursos de língua portuguesa, línguas estrangeiras (italiano, francês, espanhol, inglês) e Língua Brasileira de Sinais – Libras; cursos de formação em cultura geral; Semanas de Educação (com trocas de experiências entre educadores no “Conversando sobre” e apresentação de educandos nas praças públicas da cidade) e Semanas Temáticas (Semana do Contar Histórias, Semana do Livro, dentre outras), assim como a participação dos educadores em fóruns nacionais e internacionais, encontros e congressos da área de Educação, como ouvintes e/ou expositores.

Para dar condições concretas à realização do processo formativo dos educadores, criamos três Centros Municipais de Educação, equipamentos fundamentais de apoio e fomento ao Projeto Político-pedagógico. Esses centros são espaços de apoio à aprendizagem, produção e troca de saberes e experiências educacionais e culturais da comunidade escolar, extensivos à comunidade em geral. São espaços privilegiados para a formação de educadores, incluindo várias bibliotecas, dentre elas a Biblioteca do Professor (no Centro Municipal de Educação Adamastor), além do Centro de Incentivo à Leitura Luís de Camões, destinado aos educandos e à população em geral; são também espaços de apresentação de eventos culturais e artísticos (teatro e outros ambientes no Centro Municipal de Educação Adamastor), permitindo o acesso à cultura e ao lazer, além de apoiar e incentivar a expressão e a criação cultural de educadores e da comunidade.

Esta publicação pretende apresentar, resumidamente, os projetos e programas desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Educação, abrangendo as múltiplas ações que concretizaram as diretrizes estabelecidas pela gestão de 2001 a 2004 - *A caminho da inclusão educacional*, condição para dar continuidade a nosso projeto para a gestão de 2005 a 2008 - *A caminho de uma cidade educadora*.

I. DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO E DA PERMANÊNCIA

A concretização dessa diretriz envolveu múltiplos desafios e várias ações. No início de 2001, o número insuficiente de vagas, sobretudo em determinados níveis e modalidades de ensino, como a educação infantil (creches), exigia ações rápidas e ousadas. Iniciamos, assim, os Programas de Construção e de Ampliação e Reforma de escolas, com o objetivo de aumentar o número de vagas e melhorar as condições gerais das escolas existentes. Ainda assim, dado o déficit encontrado, outras alternativas foram buscadas, com a finalidade de minimizar problemas de atendimento escolar às crianças, acumulados em décadas de descaso e omissão. Nessa perspectiva, além da ampliação dos convênios para a educação infantil com entidades da sociedade, foi criado o Programa Educriança, para atender crianças de até 3 anos de idade, que não teriam atendimento imediato em creches. Foram implementados também o Mova – Movimento de Alfabetização e a Educação de Jovens e Adultos – EJA com formação profissional para jovens e adultos com pouca escolaridade, assim como houve uma significativa evolução no número de matrículas para crianças com deficiência, além da expansão, quantitativa e qualitativa, da Rede de Apoio à Educação Inclusiva.

Ao mesmo tempo em que ampliamos o acesso às crianças e jovens e adultos, cuidamos para que todos os educandos tivessem todas as condições necessárias de apoio à permanência nas escolas, criando os Programas de Transporte Escolar gratuito, de Alimentação Escolar, de Material Escolar Básico, além de Uniforme Escolar para todos.

Além disso, as crianças deveriam ter também escolas bonitas, um ambiente escolar saudável, arejado, bem cuidado, que oferecesse oportunidades prazerosas de aprendizagem, brincando, contando histórias, fazendo teatro, cantando no coral, tocando instrumentos musicais, criando e conhecendo artes plásticas, enfim, tudo aquilo que antes só era oferecido pelas escolas particulares. Em síntese, a idéia era que a criança pudesse vir para a escola e ficar, gostar da escola e, principalmente, gostar de estudar. Nosso Projeto Político-pedagógico possibilita todas essas possibilidades.

1. Democratização do Acesso

- Programa de Construção de Novas Escolas

Nesses 4 anos foram construídas 45 novas escolas, mais amplas, mais bonitas e planejadas para atividades pedagógicas: 16 creches, 20 Escolas de Educação Infantil (EMEIs), 9 Escolas de Educação Fundamental (EMEFs), 3 Centros Municipais de Educação e 1 Centro Municipal de Incentivo à Leitura. Já no início desta nova gestão, foram inauguradas 12 novas escolas, sendo 5 creches, 4 EMEIs e 3 EMEFs.

Esse é um dos maiores programas educacionais do país. Nos últimos quatro anos, o número de vagas passou de 24 mil, em 2001, para mais de 74 mil em 2004.

Destaque deve ser dado à orientação que fundamentou os projetos arquitetônicos das novas escolas, adequados ao Projeto Político-pedagógico, além de considerar os princípios estéticos e de segurança para o educando.

Deve-se somar a isso a aquisição de prédios próprios para os diversos setores da Secretaria Municipal de Educação, antes dispersos, precários e alugados, além das obras dos Centros Municipais de Educação: Adamastor, Pimentas, Educriança, Centro de Incentivo à Leitura e outros.

- Programa de Ampliação e Reforma de Escolas Antigas

No início de 2001, muitas escolas eram pequenas e estavam em situação precária. Foram realizadas ampliações na maioria dos casos, quando o terreno possibilitava. Essas escolas, maiores do que aquelas até então existentes, tiveram suas dependências readequadas (cozinha, refeitório, pátio interno e salas de aulas mais amplas), além da revitalização de toda a área externa (jardins, parquinhos, teatro de arena etc.). Mais de 60% das escolas antigas foram ampliadas e reformadas, criando centenas de novas e amplas salas de aula e tornando as escolas mais bonitas e adequadas ao desenvolvimento do trabalho pedagógico.

Somando-se as construções de novas escolas e as ampliações das escolas antigas, foram criadas mais de 50 mil vagas, passando de 24 mil matrículas para mais de 74 mil em 4 anos de governo.

Todas as escolas novas e reformadas passaram por tratamento paisagístico e foram adaptadas para garantir plena acessibilidade e condições de uso para pessoas com deficiência física.

- Programa de Atendimento Complementar da Rede Conveniada

Desde 2002, por meio do estabelecimento de convênios, a Secretaria Municipal de Educação vem contando com a parceria de entidades filantrópicas e comunitárias de Guarulhos para ampliar o atendimento gratuito de crianças em creche, pré-escola e educação especial em nossa cidade.

Nesses mais de 3 anos de implementação do Programa, em convênio com mais de 50 entidades, atendemos a milhares de crianças que, de outra forma, continuariam sem qualquer atendimento. Estabelecido em 2002 já com grande força, contava então com 30 entidades parceiras. Nos anos seguintes, o Programa continuou crescendo e, nos anos de 2003 e 2004, superou a meta estabelecida inicialmente para o atendimento de 5 mil crianças. Desde 2003, iniciamos a concretização de uma meta para o programa, que era a de priorizar o atendimento de creche.

Neste ano de 2005, 50 entidades já aditaram seus convênios e estão atendendo a um total de 8.119 crianças, sendo 2.459 de creche, 5.457 de pré-escola e 203 de educação especial. Deve-se destacar também que,

conforme solicitação das entidades, o valor per capita mensal por aluno foi reajustado em cerca de 14%, corrigindo a inflação do período de vigência.

- Programa Educriança

Esse Programa Especial de atendimento às crianças de 1 a 3 anos de idade iniciou-se em 2002, em parceria com a sociedade civil organizada, como uma das inúmeras ações desenvolvidas pela Prefeitura, com o intuito de reverter o quadro de enorme carência de vagas na Educação Infantil (primeira etapa da Educação Básica), principalmente nas instituições convencionais, denominadas creches. Segundo o Censo do IBGE - 2000, a cidade contava com 66 mil crianças nessa faixa etária, das quais apenas cerca de 1,5 mil tinha atendimento público, sendo 350 das crianças em 5 creches da Prefeitura e cerca de 1.100 nas instituições conveniadas, que recebiam suporte de profissionais da Prefeitura.

As discussões sobre os caminhos necessários para a implantação de um projeto educativo descentralizado, a ser desenvolvido nos espaços domiciliares — local em que vive a criança — e nos espaços comunitários cedidos por igrejas, paróquias, associações de moradores, entidades sociais, entre outros, começaram a acontecer. Dessa maneira, o Programa Educriança espalhou-se por todas as regiões da cidade, de acordo com agrupamentos regionais de bairros onde residiam as mães e as crianças, a fim de facilitar sua participação, sendo organizados inicialmente 25 núcleos, abrangendo 93 bairros.

Ao mesmo tempo, as Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social e Cidadania foram constituindo as equipes de profissionais (professores, agentes de desenvolvimento infantil, estagiários de universidades dos cursos de Pedagogia, Psicologia, Serviço Social e Enfermagem) que comporiam os núcleos de Ação Pedagógica e Ação Educativa.

O Programa Educriança, desde sua origem, é parte integrante do Projeto Político-pedagógico da Rede Municipal de Educação e a equipe de coordenação desenvolveu um Plano de Ação para os cuidados educativos das crianças na primeira infância e formação periódica para as mães, contemplando as diretrizes pedagógicas da Secretaria de Educação.

O Programa Educriança é especial em seu modo de atendimento e conta com o apoio do poder público municipal. É especial também porque lá se organizam as atividades educativas das crianças e mães, no tempo possível dos espaços comunitários, dos espaços domiciliares em que vive a criança e dos espaços comunitários cedidos, através de uma equipe de profissionais formados para mediar a formação e estreitarem os vínculos mãe/criança – criança/mãe, essenciais ao desenvolvimento humano, principalmente nessa fase inicial da vida.

No Programa Educriança, as mães também recebem uma bolsa-creche domiciliar (mães-bolsistas) no valor de R\$ 50,00 por criança/mês, contemplando até duas crianças por família, com o objetivo de melhorar as condições de vida de suas crianças e assegurar a sua permanência com a mãe comunitária, sempre que ela necessitar trabalhar fora de casa, como é a situação de muitas mulheres que são chefes de família.

Rede de atendimento Educriança (crianças de 1 a 3 anos)

Período	Crianças	Mães-bolsistas
Out/2003	952	820
Nov/2003	1.163	1.011
Dez/2003	2.161	2.000
Jan/2004	2.153	1.991
Fev/2004	2.086	1.947
Mar/2004	2.059	1.916
Abr/2004	2.019	1.885
Mai/2004	4.000	3.554
Jun/2004	3.915	3.947
Jul/2004	3.893	3.475
Ago/2004	3.779	3.377
Set/2004	3.686	3.268
Out/2004	3.666	3.232

- Ampliação do acesso de jovens e adultos à escolarização

Há no município de Guarulhos um significativo número de jovens e adultos que nunca foram à escola ou que dela tiveram que sair antes de completar seus estudos. Foram criados vários programas para dar atendimento a essa parcela da população, historicamente alijada dos bens necessários a uma vida digna. Foram criados os seguintes programas: Mova – Movimento de Alfabetização, Educação Fundamental Regular para jovens e adultos com Educação Profissional e Educação Fundamental de 5ª a 8ª séries (EJA) para Servidores Públicos. Com a implementação do Mova, nesta gestão, já foram atendidos, aproximadamente, 10.800 jovens e adultos nessa modalidade de educação.

- Ampliação do acesso à Educação Inclusiva

Houve um aumento quantitativo de matrículas de educandos com deficiência na Rede Municipal de Educação de Guarulhos. Entretanto, o grande salto qualitativo dado nesse campo foi a inclusão de crianças antes excluídas de qualquer forma de escolarização (com quadros de autismo, psicose e deficiências múltiplas) nas classes especiais, antes destinadas a educandos que foram, em sua maioria, incluídos com sucesso nas classes regulares. Acrescentam-se a isso, a potencialização e a ampliação da Rede de Apoio à

Educação Inclusiva, constituída por diversos profissionais especializados, em diferentes espaços de atendimento.

- **Ampliação do acesso à Educação Fundamental**

Também na Educação Fundamental houve uma ampliação significativa das vagas oferecidas aos educandos, considerando essa etapa da educação como um direito social da população. É importante ressaltar que aqui também se inclui a Educação de Jovens e Adultos, uma de nossas prioridades. No início da gestão, em 2001, a Educação Fundamental atendia cerca 3.400 educandos. Em 2004, chegamos a 32 mil crianças.

2. Permanência do Educando na Escola

- **Alimentação Escolar**

Implantado em 2001, o Programa de Alimentação Escolar visa promover a saúde e a formação de hábitos alimentares saudáveis de nossos educandos da Rede Própria e das Entidades Conveniadas. Os produtos enlatados foram abolidos do cardápio e substituídos por refeições com carne, frango, frutas, hortaliças e outros alimentos saudáveis e nutritivos. Anualmente, as 380 cozinheiras passam por cursos de formação, o que lhes possibilita um trabalho criativo e a potencialização de sua auto-estima, aperfeiçoando o preparo de alimentos, seu armazenamento, a estética e a higiene, garantindo condições de saúde para funcionários e educandos. Atualmente, são atendidos 84 mil educandos e servidas mais de 20 milhões de refeições e lanches por ano.

- **Material Escolar**

A necessidade de aquisição de materiais escolares tem sido fator de exclusão para muitos educandos das camadas populares. Desde 2001, o Programa de Distribuição de Material Escolar vem sendo ampliado gradativamente. A partir de 2004, todos os educandos da Rede Municipal de Educação, de creche a EJA, recebem o *kit* individual de material escolar e as escolas recebem o *kit* para uso coletivo. Foram distribuídos mais de 70 mil *kits* individuais só no ano de 2004.

- **Uniforme Escolar**

Outro fator de exclusão social e escolar refere-se ao vestuário do educando; muitas crianças são discriminadas pelas roupas que usam e são emocionalmente afetadas por essa condição.

Desde 2004, a Secretaria Municipal de Educação distribui a todos os educandos o *kit* de uniforme escolar: duas bermudas, uma calça, duas camisas de manga curta e duas de manga longa, uma jaqueta e também

mochilas. Para os educandos da EJA, são distribuídas camisetas. Esse programa tem propiciado condições de segurança às crianças, que são facilmente identificadas pelas cores vivas dos uniformes. A qualidade, a beleza e a alegria do uniforme proporcionam contentamento para pais e filhos, o que revela como a auto-estima pode ser afetada positivamente com ações dessa natureza. Foram distribuídos mais de 70 mil kits só no ano de 2004.

- Transporte Escolar

A Secretaria de Educação de Guarulhos reorganizou o Programa de Transporte Escolar Gratuito, oferecendo veículos mais seguros e confortáveis para as crianças que moram a mais de 2 quilômetros de suas escolas. De 700 crianças transportadas em 2001 para mais de 8.000 em 2004, em 160 veículos tipo van. Deve-se destacar que todas as crianças com quaisquer deficiências são atendidas por esse programa, independentemente da distância de suas residências.

- Ronda Escolar

Os educandos que estudam nas escolas da Prefeitura de Guarulhos estão muito mais seguros, graças ao apoio da Guarda Civil Municipal (GCM) e de suas ilhas de policiamento. Em suas rondas, a GCM visita as escolas municipais, conversa com diretores, funcionários e educandos, e acompanha as crianças nos horários de entrada e a saída das escolas.

II. MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO

O compromisso com a educação das camadas populares implica, além da garantia de acesso e permanência do educando na escola, a implementação de uma educação de qualidade social. Nossa concepção de qualidade está consubstanciada no Projeto Político-pedagógico, que se baseia no princípio de que uma educação democrática deve garantir a todos o acesso aos saberes produzidos pela humanidade ao longo de sua história, em suas várias expressões, bem como o reconhecimento e o diálogo com os saberes populares, promovendo o desenvolvimento integral do educando a partir da geração de condições efetivas para que ocorra a aprendizagem. Para isso, o Projeto Político-pedagógico fundamenta-se na concepção de educação por ciclos de formação, respeitando os Tempos da Vida, tendo como pressuposto que *“O educando terá um tempo mais longo e flexível na educação organizada por ciclos da vida do que na organização seriada, respeitando-se assim os processos diferenciados e diversos do desenvolvimento dos seres humanos.”* (Miguel Arroyo, 1996). Essa concepção exige mudanças profundas na organização da escola, o que implica a adoção de novas concepções de currículo, avaliação, tempos e espaços individuais e coletivos de educandos e educadores. A concretização do Projeto Político-pedagógico pautou-se em muitas ações, incluindo a formação permanente dos educadores e a implementação de vários projetos para os educandos da Rede.

Nossa Rede atende a Educação Infantil, Fundamental, Inclusiva e de Jovens e Adultos, tendo cada uma das etapas e modalidades de ensino seus objetivos e práticas específicos, mas organicamente articulados entre si e tendo uma base comum conferida pelo Projeto Político-pedagógico. Segue uma breve apresentação dos projetos que lhe dão base de sustentação:

1. O Projeto Político-pedagógico da Rede Municipal de Educação

- **Educação Infantil**

A prática pedagógica tem como pressuposto o conhecimento e o respeito pelas necessidades e interesses das crianças nesse tempo da vida, tendo por base as dimensões históricas, sociais, culturais, afetivas, cognitivas e interacionais; considera o vínculo entre educador e educando como fundamento para o processo educativo, tendo a interação entre eles como base para a aprendizagem e o desenvolvimento, não dicotomizando as funções de educar e cuidar. Entende-se a escola como espaço de socialização e formação de valores humanos universais e específicos de cada cultura, com especial ênfase aos projetos de arte-educação, priorizando a ludicidade, a brincadeira, o faz-de-conta, tendo em vista o desenvolvimento integral da criança. Constituem-se em fatores diferenciadores a formação permanente dos educadores da infância, a construção de espaços escolares pedagogicamente planejados, dentre outros de mesma importância, tais como: aquisição de livros, brinquedos, CDs, vídeos etc., específicos para essa faixa etária. Outro destaque é a formação específica para os gestores dessa etapa da educação e a elaboração, com estes, de um documento de orientação pedagógica para a educação infantil de zero a 3 anos.

- **Educação Fundamental**

O número de educandos matriculados na Educação Fundamental era, até 2001, muito pequeno. Nesta gestão, priorizou-se a construção da Rede de Educação Fundamental na perspectiva dos ciclos de 9 anos, incluindo mais de 12 mil crianças de 6 anos no 1º ciclo da infância. O sonho almejado era a implementação de três ciclos: Ciclo da Infância (crianças de 6, 7 e 8 anos); Ciclo da Pré-adolescência (crianças de 9, 10 e 11 anos) e Ciclo da Adolescência (12, 13 e 14 anos). Entretanto, a ausência de diálogo entre os sistemas de ensino não nos permitiu realizar esse sonho na primeira gestão.

Foram construídas novas escolas, projetadas especialmente para as ações pedagógicas próprias dessa etapa de ensino. A concepção do Projeto Político-pedagógico se expressa na Educação Fundamental com base na organização por ciclos – Tempos da Vida – e suas implicações na construção curricular e no processo de avaliação, assim como no reconhecimento da diversidade cultural dos educandos. Seu objetivo é o desenvolvimento integral do ser humano, considerando suas histórias de vida, saberes, vivências, culturas, potencialidades, valores, afetos e interações, como condição para produzir aprendizagens significativas. Especial atenção é dada ao processo de alfabetização (ensino-aprendizagem da leitura e da escrita e seus

desdobramentos), buscando promover as expressões educacionais, culturais e artísticas de forma integrada, propiciando o reconhecimento das capacidades de seus protagonistas, educandos e educadores, tendo em vista a compreensão crítica do mundo em que vivemos.

- Educação de Jovens e Adultos

O atendimento educacional a jovens e adultos limitava-se, antes, à oferta do antigo Ensino Supletivo. Um novo projeto pedagógico foi criado para oferecer oportunidades educacionais para pessoas que não puderam continuar seus estudos ou que nunca estudaram. Vários programas foram implementados com a finalidade de reverter o quadro histórico de exclusão no município, com o intuito de saldar a grande dívida social para com essa imensa parcela da população. Fazem parte dessa iniciativa: o Programa de Educação Fundamental de Jovens e Adultos; o Programa de Educação de Jovens e Adultos para Servidores Públicos de 5^a. a 8^a. Séries e o Programa de Educação de Jovens e Adultos do Centro Educacional dos Pimentas. Todos têm como eixo norteador de suas ações formativas *o mundo do trabalho*, priorizando a formação de potencialidades e dimensões humanas que são próprias do tempo de vida do educando. Para tanto, são desenvolvidas 4 áreas de oficinas de educação profissional: Economia Solidária, com oficinas de desenvolvimento local; Artes, com oficinas de teatro, artes plásticas, artesanato, corte e costura, violino e a Banda EJA; Comunicação e Tecnologia, com oficinas de informática e saúde e meio ambiente; e Saúde, Meio Ambiente e Estética. Além disso, incluímos nessa iniciativa o Mova - Movimento de Alfabetização de Adultos, em parceria com as comunidades. Busca-se, assim, promover a formação integral do ser humano, reconhecendo e respeitando suas histórias de vida, saberes, experiências, vivências, culturas, valores, bem como a realidade política e social de que fazem parte, propiciando espaços para a reflexão sobre sua realidade social e pessoal. Entende-se que os educandos podem, ao mesmo tempo em que conseguem a elevação da escolaridade, participar ativamente de sua comunidade e na definição de políticas públicas, transformando a realidade e se transformando, como sujeito social, em busca de uma sociedade mais democrática, solidária e justa. Acredita-se na liberdade do pensar, na autonomia, no fazer criativo, tanto de educandos como de educadores. No seu primeiro ano, a EJA atendeu 1.422 educandos; em 2004, os atendimentos ultrapassaram 6 mil, incluindo os participantes do projeto de alfabetização dos servidores municipais. O Mova, lançado em 2002, envolveu, em 2004, 32 entidades conveniadas, 270 monitores e 4 mil educandos, aproximadamente. Ao todo, já foram atendidos, aproximadamente, 11.000 jovens e adultos nessa modalidade de educação.

- Educação Inclusiva

O principal objetivo da Educação Inclusiva é incluir com êxito as crianças com deficiência na Rede de Ensino e intervir no processo de exclusão escolar gerado por preconceitos e discriminações, fruto de uma concepção de educação intolerante às diferenças de classe, de gênero, de raça, entre outros. Houve um aumento significativo de matrículas de crianças com deficiência;

deve-se destacar que muitas crianças com deficiência, antes alijadas da vida escolar, tiveram oportunidade de acesso à escola, antes negada a elas.

O reconhecimento da diversidade e a adequação das condições pedagógicas e físicas da escola à necessidade de cada criança são a tônica desse programa, acrescentando a implementação e o incremento da Rede de Apoio à inclusão, com profissionais das áreas de pedagogia, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e educadores especialistas em Educação Especial e Educação Física, atuantes nas Salas de Apoio em todas as regiões da cidade, no Núcleo de Atenção à Aprendizagem e ao Desenvolvimento – NAAD e no Núcleo de Apoio Educacional – NAE. A formação de educadores tem sido intensiva, assim como o acompanhamento dos profissionais da Rede às escolas e aos educadores que têm assumido a educação de crianças com deficiência. Os fundamentos do Projeto Político-pedagógico, particularmente a organização em ciclos e suas implicações curriculares e avaliativas, encontram na Educação Inclusiva sua mais rica expressão, possibilitando a concretização de seus pressupostos em situações complexas e muito particulares, demonstrando seu potencial de realização na construção de uma escola de qualidade para todos.

2. Formação de Educadores

A qualidade social da educação tem como um de seus principais alicerces a qualidade de ensino, isto é, a atuação do educador. Assim, a formação do professor é, para esta gestão, um dos pilares de seu Projeto Político-Pedagógico. Tem como pressuposto o reconhecimento de seus profissionais como sujeitos que têm uma história de práticas e de construção de saberes; estimula a troca de vivências e experiências e o processo de construção coletiva. O processo ação-reflexão-ação tem sido o eixo da formação, que privilegia a fundamentação teórica e sua articulação com a prática em sala de aula. Busca-se a construção de um saber que valorize a qualidade dos diálogos, o registro, a reflexão sobre a prática, a leitura e a compreensão do mundo, a autonomia e, sobretudo, a compreensão do educando nos diferentes tempos da vida, diferentes culturas, valores e sonhos.

A formação é dirigida não somente aos professores, mas a todos os educadores e profissionais da Rede, incluindo educadores das entidades conveniadas, monitores de EJA e de Mova. As atividades são diversificadas e abrangem os múltiplos aspectos da prática educativa. Considerando que os profissionais que trabalham na escola são potencialmente educadores, são também promovidos cursos de formação para esses trabalhadores, com destaque para a formação de cozinheiras das escolas. Seguem abaixo algumas atividades que foram desenvolvidas regularmente ao longo dos 4 anos de gestão, abrangendo milhares de educadores e atingindo dezenas de milhares de educandos e a descrição sucinta das atividades desenvolvidas.

DIÁLOGOS E ESPAÇOS FORMATIVOS

- Formação de Gestores
- Formação de Professores-Coordenadores Pedagógicos e Professores-Assistentes de Direção
 - Formação dos gestores de Educação Infantil
 - Acompanhamento Integrado nas Escolas
 - Reuniões Pedagógicas
 - Encontros Integrados da Educação Infantil de 0 a 3 anos
 - Semanas:
 - Semana de Contar Histórias
 - Semana do Livro
 - Semana de Educação
 - Semana da Pátria
 - Arte, Ciência e Tecnologia
 - Semana da Consciência Negra
- Formação Inicial e Permanente de Monitores do MOVA e Fóruns Trimestrais
 - Formação de Formadores da EJA
 - Formação de educadores da Rede Conveniada
 - Formação dos Agentes de Desenvolvimento Infantil - ADIs
- Formação dos profissionais dos Núcleos de Educação Infantil, Fundamental, de Jovens e Adultos, Inclusiva e de Supervisão, do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas – DOEP
 - Encontros Internúcleos do DOEP
 - Participação em fóruns, encontros e congressos
 - Formação de cozinheiras das escolas
 - Pedagogia Cidadã – UNESP
 - Projetos de Artes
 - Artes Plásticas
 - Canto Coral-Cênico
 - Danças Brasileiras
 - Teatro
 - Projeto de Contar Histórias

Percepção e Alfabetização Musicais

- Projetos de Línguas e Culturas Estrangeiras

Espanhol

Italiano

Inglês

Francês

Libras-Língua Brasileira de Sinais

- Projetos Temáticos

Aquisição da Linguagem e Dificuldades de Aprendizagem

Estudo do Meio

Educação Ambiental

Dorina Nowill

Lugar de Vida

Economia Solidária

Comunicação e Expressão Escrita da Língua Portuguesa

Recreação e Lazer

Pedagogia Freinet

Introdução aos Fundamentos da Educação Infantil: Relação entre
aprendizagem e desenvolvimento Oficina de Planejamento

Educação Inclusiva: Educação de crianças com deficiência auditiva –
Derdic/PUCSP

Considerando como indispensável ter o cotidiano das escolas como referência para o processo de formação e para o estabelecimento de diálogo e reflexão contínuos sobre as práticas pedagógicas, o Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas (DOEP), por meio de seus núcleos, estabeleceu um acompanhamento periódico junto às **117** escolas da Rede. Esse processo formativo, denominado de Acompanhamento Integrado, tem por objetivo fortalecer a aproximação entre as diversas instâncias da Secretaria Municipal de Educação. Seus focos são as práticas pedagógicas e a realidade vivenciada nas escolas pelos diferentes sujeitos da educação, buscando aprofundar os espaços e diálogos em busca da consolidação do Projeto Político-pedagógico.

As Reuniões Pedagógicas, que ocorrem mensalmente, representam um dos pilares do projeto de formação, sendo um espaço privilegiado de discussão e diálogo entre educadores e profissionais dos núcleos do DOEP. Nesses encontros, busca-se identificar as práticas significativas dos professores, os problemas enfrentados e as alternativas de ação frente às situações enfrentadas no cotidiano da escola, assim como a implementação de

práticas inovadoras. A Formação de Gestores é outro desses espaços sistemáticos e visa ao resgate e à apropriação do papel de articulador do processo pedagógico pelos gestores da escola: diretores, professores assistentes de direção e professores coordenadores. Há ainda os encontros com as Agentes de Desenvolvimento Infantil, totalizado 04 por ano e que promove a apresentação das ações desenvolvidas por essas profissionais da educação com as crianças de 0 a 3 anos, com oficinas, palestras e debates que contribuem para a formação permanente dessas educadoras.

O Programa *Pedagogia Cidadã*, desenvolvido pela UNESP, tem como finalidade oferecer gratuitamente o curso de Pedagogia aos professores que não tinham curso superior. Dos cerca de 3 mil profissionais da Educação, quase 10% foram contemplados no projeto. O programa, com cinco turmas, foi implantado no Centro Municipal de Educação dos Pimentas, com biblioteca específica, recursos audiovisuais e de informática.

Há ainda a *Formação dos profissionais dos Núcleos de Educação Infantil, Fundamental, de Jovens e Adultos, Inclusiva e de Supervisão do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas – DOEP*. Cursos, seminários, palestras, grupos de estudo e outras atividades têm sido organizadas especialmente para promover a formação continuada dos profissionais do DOEP, com a finalidade de aprofundar, ampliar e debater os fundamentos teóricos do Projeto Político-Pedagógico, assim como de sua articulação com atividades relacionadas à prática pedagógica. Os Encontros Internúcleos constituem-se em espaços privilegiados de formação, pela integração entre as diversas decisões e ações realizadas pelos núcleos. O pressuposto desse trabalho é o de que não é possível realizar a formação de educadores sem estar continuamente se formando. Para isso promovemos também a participação em fóruns, encontros e congressos de muitos educadores, incluindo professores, gestores e profissionais da Secretaria.

Educadores do Mova e da Rede Conveniada também participam da formação permanente, abordando questões específicas do ato de educar, do processo de alfabetização de adultos e conhecimento das diretrizes que norteiam as ações da Secretaria de Educação.

Vale a pena citar o curso de *Formação de Cozinheiras* que desenvolve uma série de atividades formativas com as cozinheiras, considerando que seu trabalho é de fundamental importância para os educandos e tem um caráter eminentemente educativo. Cursos sobre nutrição, saúde e arte culinária foram realizados, trazendo inestimável contribuição para o cotidiano da escola.

3. Programas de Arte-educação

A inserção dos Projetos de Arte na proposta curricular das escolas municipais de Guarulhos tem a finalidade de promover o desenvolvimento pleno das diversas potencialidades e dimensões humanas de nossos educandos, propiciando oportunidades de experiências e vivências que ampliam as possibilidades expressivas e o acesso a diferentes linguagens. Esse processo vincula-se à formulação do educador, que se pauta também nos processos artísticos e expressivos, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, das relações afetivas e do processo de humanização. Consideram-se, assim, educadores e educandos como protagonistas da educação.

Os Projetos de Arte-Educação têm propiciado uma verdadeira revolução nos espaços escolares, não apenas pela qualidade das produções de professores e educandos, mas pelo desenvolvimento da sensibilidade, do senso estético, da auto-estima, da abertura para o novo e para o belo. Nesses quatro primeiros anos de gestão, pudemos constatar uma transformação qualitativa nas concepções e ações pedagógicas dos educadores. Cada vez mais os educandos têm oportunidades diferenciadas de descobrir suas potencialidades e os educadores de perceber o desenvolvimento de seus educandos. O direito à cultura e às artes é parte do direito à educação, fazendo da escola não apenas um espaço para o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, mas também de promoção da formação integral do ser humano.

Dentre os projetos desenvolvidos com as finalidades descritas acima, podemos citar:

Na área da música: *Alfabetização e Percepção Musical; Canto Coral Cênico; Violinos nas Escolas; Introdução à Camerata de Cordas; Música na Alfabetização Musicalização Infantil*. Esses projetos propiciaram a aprendizagem da execução, com habilidade básica, de um instrumento musical (violino, flauta doce, cordas, sopro, percussão), introduzindo os códigos da escrita musical e desenvolvendo o conceito estético. As crianças gravaram, em 2004, um CD ao vivo, com mais de 300 vozes. A Introdução ao Ensino do Violino trouxe o mundo da música clássica para os educandos, além de abrir outras possibilidades do desenvolvimento da linguagem musical. A formação de educadores e educandos fundamenta-se no trabalho coletivo, com a utilização da música em sala de aula, jogos, confecção de instrumentos e apresentações para a comunidade, estreitando a relação desta com a escola.

Na área das artes do corpo: *Teatro nas Escolas e Danças Folclóricas Brasileiras* são as principais atividades. Esses cursos têm por objetivo ampliar as possibilidades lúdicas, expressivas e interacionais no processo de desenvolvimento e aprendizagem. Várias peças já foram montadas, envolvendo educandos e educadores, dentre elas *Os Saltimbancos, O Mágico de OZ* e *A Revolta dos Brinquedos*, apresentadas para mais de 20 mil crianças. Além disso, o Projeto conta com 22 monitores de artes cênicas que atuam nas escolas em conjunto com os educadores, atendendo cerca de 5.400 crianças por ano. A Primeira Mostra de Teatro das Escolas Municipais de Guarulhos contou com a presença de 16 escolas em três dias de

apresentações consecutivas. Por meio da vivência da dança e do teatro, aliada a outras linguagens artísticas, esses cursos integram educadores e educandos em atividades que permitem descobrir e desenvolver linguagens e formas de expressão. O projeto de danças folclóricas envolveu mais de 2 mil crianças nesses quatro anos.

O curso de *Artes Plásticas* sensibiliza educadores e educandos a partir de experiências de apreciação, criação e reflexão sobre a pintura, o desenho, a escultura etc. Por meio de uma “alfabetização visual”, busca-se potencializar em educadores e educandos o olhar artístico, o que favorece o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade, da percepção e leitura do mundo, e da comunicação e expressão.

O Projeto *A Arte de Contar Histórias* envolve educadores e educandos em torno dessa prática que faz parte da história da humanidade e do processo de humanização do homem: *Artes e Saberes do Contador de Histórias*, *Memorial da Família*, *Contos de Animais e Ecologia*, *Radiografia dos Personagens Infantis*, *Arte de Inventar Histórias*, *Construindo a História de Guarulhos*, *Conhecendo Nossos Bairros*, *Narrativas Populares*, *Narrando Histórias para Pequenos*. São cursos que promovem a memória oral, leitura e relações afetivas como elementos centrais no desenvolvimento humano.

Para a realização de todas essas ações, foi criado um grupo de professoras que passou a ser responsável pela integração de todos os projetos: o Grupo de *PAPS - Professoras que acompanham os Projetos de Artes, Línguas e Temáticos*. Esses Projetos são espaços privilegiados da política de formação permanente dos educadores e educandos, que fortalece uma concepção de educação direcionada ao educando e seu direito ao desenvolvimento pleno, respeitando as diversidades e potencialidades individuais e culturais. Esses elementos passaram a ser centrais na relação entre desenvolvimento e aprendizagem em nossas escolas. A equipe é composta por 09 educadoras, que buscam ampliar a integração, divulgação e acompanhamento de tais projetos. O objetivo da equipe é realizar ações junto aos educadores e educandos de toda a Rede Municipal, a fim de divulgar, socializar e consolidar as artes, o ensino das línguas e dos projetos temáticos no currículo de nossas escolas. As educadoras que acompanham os projetos desenvolvem oficinas nas escolas da rede municipal junto aos educandos e educadores, possibilitando também momentos de reflexão e discussão sobre a importância da arte-educação no desenvolvimento integral dos educandos.

4. Programa de Ensino de Línguas e Culturas Estrangeiras

A aprendizagem de línguas estrangeiras contribui para o desenvolvimento da linguagem em geral, uma das principais bases para o desenvolvimento do psiquismo, sobretudo das funções psicológicas superiores, como aponta L. S. Vygotsky. Permite, além disso, o conhecimento de outras sociedades e culturas, aguçando a capacidade de estabelecer comparações e analogias, assim como aprofundar o conhecimento a respeito de alguns dos grupos de imigrantes que compõem a sociedade brasileira. Acrescenta-se a isso que o município de Guarulhos acolhe o maior e mais importante aeroporto do país,

gerando demandas específicas para trabalhadores que dominam línguas estrangeiras. Assim, a introdução do ensino de línguas estrangeiras na Rede Municipal de Educação constitui-se numa rica experiência de formação para educadores e educandos. Os cursos são: Língua e Cultura Italiana, Língua e Cultura Espanhola, Língua e Cultura Inglesa, Língua e Cultura Francesa. Os educadores realizam tais cursos em vários módulos, desde o principiante até o avançado. A finalidade é o desenvolvimento de atividades de aprendizagem das línguas com os educandos, promovendo ações educativas e culturais, tais como aulas de línguas, danças e comidas típicas, festas, literatura e músicas, muitas vezes em conjunto com os Projetos de Arte-Educação, tendo como pressuposto que a aprendizagem das línguas está diretamente ligada à compreensão da cultura e da identidade de um povo.

Nesse sentido, integramos essa aprendizagem fundamental, respeitando o direito dos educandos ao desenvolvimento pleno de suas potencialidades, a todos os projetos educacionais de nossa Rede, a partir da multiplicidade de linguagens e saberes, portanto, processo de humanização. A Secretaria da Educação possui convênio com o Consulado Italiano desde 2001 e com o Consulado Francês desde 2004, incluindo bolsas de estudo com a Aliança Francesa. Neste momento, está sendo estudado um convênio com o Instituto Cervantes, ligado ao Consulado Espanhol. O Curso de Italiano, que foi o primeiro, já atingiu cerca de 10 mil crianças, tendo sido formados 47 educadores da Rede, sendo que 04 destes ganharam bolsas para aperfeiçoamento na Itália.

5. Projetos Temáticos

Na mesma linha dos Projetos de Arte e Projetos de Línguas, temos os Projetos Temáticos, completando uma tríade de ações de formação permanente, que integra uma diversidade ampla de dimensões do desenvolvimento humano.

A formação do professor deve ser ampla e fundamentada em uma sólida base de estudo teórico, reflexões a respeito de sua prática educativa e de cultura geral. Para isso, foram desenvolvidos cursos e projetos cujo objetivo é promover o aprofundamento dos saberes a respeito de temas fundamentais da educação e da realidade sócio-histórica brasileira. Temas como a memória, compreendendo-a como resgate da história e da cultura da humanidade, que é direito fundamental de todas as pessoas, mas também concebendo-a como essencial para a organização da identidade e da trajetória de cada indivíduo e das comunidades e, portanto, da construção das funções psicológicas superiores; a educação inclusiva e a mudança de paradigmas nos processos educativos, partindo-se do respeito às diferenças e da busca contínua por uma sociedade menos preconceituosa; a economia solidária, voltada para a formação de sujeitos conscientes dos problemas políticos e econômicos da atualidade, buscando alternativas na organização comunitária; o Estudo do Meio, promovendo uma aprendizagem integrada à compreensão do meio ambiente e meio social como vertentes de todos os processos de produção da

vida, portanto como fundamental para o desenvolvimento da cidadania e da consciência política, ecológica e social; a aquisição da linguagem e alfabetização, envolvendo a linguagem oral e escrita e buscando identificar situações favoráveis ao aprendizado; os fundamentos da educação infantil, fortalecendo os fundamentos teórico-metodológicos do desenvolvimento infantil; o aprofundamento da proposta curricular e de avaliação, como aprimoramento do Projeto Político-Pedagógico; a Pedagogia Freinet, com suas contradições e riquezas para a sala de aula, buscando a formação de cidadãos autônomos, críticos e protagonistas na escola e, conseqüentemente, na sociedade; a Educação de Crianças com Distúrbio Global de Desenvolvimento, com Deficiência Visual e com Deficiência Auditiva, dentro da proposta de educação inclusiva, a fim de capacitar os educadores para trabalharem com educandos com essas deficiências, cursos ministrados pelo Lugar de Vida, Fundação Dorina Nowill e Derdic (PUC-SP); ainda nessa linha, o curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras), com a finalidade de promover o conhecimento de uma forma de comunicação própria das pessoas surdas, feita por meio de sinais, assim como o conhecimento da cultura surda e o combate ao preconceito, sendo que cerca de mil professores já fizeram esse curso e transmitem seus conhecimentos aos demais professores e, sobretudo, aos educandos, de forma que, em nossas escolas, crianças surdas e ouvintes utilizam-se dessa forma de comunicação, constituindo um verdadeiro modelo de inclusão social. O curso de Comunicação e Expressão Escrita da Língua Portuguesa, ministrado aos educadores da rede municipal pela primeira vez neste ano, tem como finalidade aprimorar o desempenho dos professores de Ensino Fundamental na produção textual própria, considerando como premissas as necessidades de constante aperfeiçoamento da língua padrão e a repercussão em sala de aula.

Outros importantes temas são trabalhados nos projetos: *História: a multiplicidade das memórias*; *São Paulo no Ensino de História*; *Economia Solidária* e *Estudo do Meio*. A finalidade dos cursos de história é refletir a respeito das relações entre memória social e história; a produção musical do rap em São Paulo; a presença da criança na sociedade brasileira; a presença da infância em programas sociais e na memória publicitária; a presença dos trabalhadores na cena social; a identidade da linguagem das narrativas populares como dimensão da prática política; as raízes culturais de Guarulhos e o papel ativo do passado na construção da vida social e da escrita da história, divulgando também as conquistas recentes da pesquisa sobre História do Estado de São Paulo, incentivando o trabalho baseado na análise historiográfica e visitas a museus e arquivos. Estes projetos são coordenados pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

Já na Economia Solidária, busca-se desenvolver seus fundamentos como uma área do currículo escolar, propiciando a construção de conhecimentos a fim de proporcionar a tomada de consciência da organização social, promovendo a participação social de forma crítica e reflexiva. E o Estudo do Meio tem como propósito desencadear um processo de formação a partir de uma pesquisa de campo na cidade de Guarulhos, precisamente no bairro do Cabuçu, permitindo uma reflexão conjunta, com o estabelecimento de nexos entre as várias áreas do conhecimento. Esse Estudo representa um

método interdisciplinar de pesquisa e ensino, que extrai do cotidiano a reflexão fundamentada nas múltiplas relações existentes. Recreação e Lazer também é um curso temático, mostrando diferentes maneiras de brincar nas diferentes fases do desenvolvimento e buscando trabalhar a função educativa do lazer e a inclusão de atividades recreativas na elaboração de projetos educativos.

Todos esses projetos proporcionam o desenvolvimento intelectual e afetivo-emocional de educadores e educandos.

6. Espaços para a Formação de Professores

A implementação de um programa extenso e diversificado de formação de professores exigiu a criação de espaços adequados para a realização de um grande número de atividades, envolvendo milhares de educadores. Empreendendo esforços desde o início desta gestão, foi possível construir e adaptar espaços, projetados especialmente para acolher as inúmeras atividades de formação e expressão pedagógica e cultural dos atores da Rede Municipal de Educação de Guarulhos, extensivos à comunidade guarulhense em geral.

O *Centro Municipal de Educação Adamastor*, projetado pelo arquiteto Ruy Ohtake, ocupa uma antiga fábrica reformada, que remonta ao processo de industrialização da cidade, dando lugar a um espaço especialmente projetado para a formação de professores, com teatro, cine-clube, pátios de eventos e de exposição, sala de música, biblioteca aberta ao público, auditórios, salas de aula e sala de memória. Esse espaço é democraticamente aberto à comunidade, oferecendo atividades variadas de cultura e lazer. Há também um prédio anexo que comporta, além dos núcleos pedagógicos da Secretaria da Educação, a *Biblioteca do Professor*; sua finalidade é prover os professores e os demais profissionais da Rede Municipal de Educação de bibliografia especializada e atualizada para seu aperfeiçoamento e atualização.

O *Centro Municipal de Educação dos Pimentas* localiza-se num amplo espaço, adaptado para atividades de formação, no qual são realizadas as atividades do Programa Pedagogia Cidadã e de um segmento especial da Educação de Jovens e Adultos com formação profissional.

O *Centro Municipal de Educação EDUCRIANÇA* ocupa um amplo prédio, que foi reformado e adaptado, no bairro da Ponte Alta, criando espaço para as atividades formativas com mães e crianças participantes do Programa Educriança, formação de educadores e administração do programa. Sua proximidade com a sede local do Programa Saúde da Família propicia a integração de vários serviços para a comunidade, particularmente mulheres e crianças.

O *Centro de Incentivo à Leitura* conta com um acervo variado, cuja finalidade é incentivar o hábito e o gosto pela leitura, oferecendo publicações variadas e atividades de lazer relacionadas ao mundo da leitura.

O *Centro Municipal de Educação do Parque Fracalanza* situa-se na antiga sede do Gabinete da Secretaria da Educação; essa edificação foi incorporada à rede de espaços destinados à formação de professores e ao projeto de educação para o trânsito.

III. VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR: PLANO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO

Um sonho antigo dos professores da Rede Municipal de Educação de Guarulhos tornou-se realidade. A implantação do Plano de Carreira do Magistério reitera o compromisso desta gestão com os profissionais da educação, ao mesmo tempo em que resgata uma dívida histórica de valorização da categoria, estabelecendo regras claras na relação de trabalho com a administração e a comunidade escolar.

Pelo plano de carreira, a jornada única de trabalho docente é de 25 horas semanais. Além da valorização funcional na carreira, foram adotados dois tipos de gratificação de natureza docente: a gratificação de 20% para a permanência nas escolas periféricas, como incentivo à fixação no local de trabalho e consolidação da equipe pedagógica escolar, e a gratificação de 30% para dedicação exclusiva na escola, como incentivo à permanência do docente unicamente na rede municipal. Todas as Agentes de Desenvolvimento Infantil serão contempladas pelo Plano de Carreira do Magistério na medida em que se formarem em Cursos de Pedagogia ou Magistério Superior o que contribui para valorizar a categoria e promover a busca pela ampliação da formação dos educadores.

IV. DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO

A democratização da gestão da educação implica vários níveis de ação, incluindo a desburocratização e a autonomia para resolver problemas cotidianos do espaço escolar, a existência de recursos humanos e materiais para a administração dos vários aspectos que compõem a vida escolar e a participação efetiva da comunidade nas decisões e na construção das atividades escolares.

1. Prorede

O objetivo desse programa é transferir recursos para que as escolas municipais possam encaminhar mais rapidamente a solução dos vários problemas do dia-a-dia. Os recursos podem ser utilizados para a contratação de serviços de manutenção e pequenos reparos do prédio escolar, a manutenção dos equipamentos e mobiliários escolares e a compra de material

de escritório, papelaria, higiene e limpeza. Os recursos são, assim, descentralizados e repassados de acordo com o número de educandos, turnos em funcionamento e modalidade de ensino oferecido.

2. Programa de Informatização da Rede Municipal de Educação

Ao assumir esta gestão, foram encontradas escolas desprovidas de quaisquer meios de comunicação e processamento eletrônico de informação; muitas delas sequer possuíam telefones. Foi necessário equipá-las, em caráter de urgência, com telefones e aparelhos de fax. Ao mesmo tempo, foi iniciado o processo de informatização da Rede, com a finalidade de facilitar o trabalho diário das escolas e garantir maior integração entre a Secretaria e as unidades escolares, por meio de uma rede de comunicação, via internet e intranet.

3. Participação da Comunidade na Vida Escolar

Um dos desafios evidenciados em nossa trajetória ao longo desses 4 anos é a concretização da participação da comunidade na vida escolar. Muitas ações foram realizadas para estimular e ativar a participação da comunidade nas diversas instâncias representativas da Rede Municipal de Educação. Foram reativados os Conselhos de Escola, o Conselho de Alimentação Escolar e as Associações de Pais e Mestres, assim como foi criado o Fórum Interconselhos. Mas há ainda muito o que se fazer em busca de uma participação mais ampla e qualificada da comunidade na vida escolar. Esse é um ponto que deverá ser uma das prioridades para a gestão 2005-2008, *a caminho de uma cidade educadora*.